

# Sem Solução, Até Agora, o Problema do Abastecimento D'Água de Austin

Continua em pauta, como assunto preferido, o problema da solução do abastecimento da água da localidade de Austin.

Na última campanha eleitoral,

muitos foram os que prometeram a solução do angustioso problema, dentre os quais, temos que ressaltar, incluí-se o atual prefeito Ary Schiavo.

## O Prefeito Promete e Não Cumpre — Fala o Vereador Antonio Cunha

S. S., com aquela sem cerimônia que lhe é peculiar, prometeu mundos e fundos,

mas até agora, nada fez. Sobre o assunto, voltamos a ouvir o vereador Antônio Cunha, que tecendo considerações a respeito, nos disse:

— Desde que assumi o mandato de vereador que m efol outorgado pelo povo de Austin, venho me batendo, da tribuna da Câmara Municipal, pela solução do abastecimento da água de Austin.

Nesse sentido já dirigi di-

versos apelos ao Prefeito, e não o fiz sem lhe oferecer sugestões.

Lembro-me ainda, de recente reportagem publicada neste jornal, oferecendo ao Prefeito Ary Schiavo, dados precisos, indicando-lhe mes-

(Conclui na 2.ª Pág.)

## JUSCELINO VEIO A NOVA IGUAÇU

# PLANTAR UMA LARANJEIRA POSTA DENTRO DE UMA JAULA

O povo compreendeu perfeitamente o intuito dos promotores da vinda do Presidente Juscelino à Nova Iguaçu. Compreenderam e deu a sua resposta, primando pela ausência. A conhecer os meios e as promessas, delas estando cansado. E realmente nada perdeu de útil. Antes pelo contrário, de nada teria valido a troca d eum domingo de descanso, pela bajulação qu eos políticos interesseiros os queria arrastar. Sobre o que foi e como transcorreu a vinda do Presidente, o Deputado Mário Guimarães, leu na Câmara Federal, o discurso que abaixo transcrevemos.

### O DISCURSO

— Sr. Presidente, o Sr. Presidente da República e o Governador do Estado do Rio foram, a Nova Iguaçu. O primeiro, plantou uma laranjeira em uma jaula construída em frente à Prefeitura, e o segundo, inaugurou um sinal luminoso de tráfego na esquina de uma de suas ruas.

O povo, diante do ridículo da cena, e querendo expressar a sua repulsa aos métodos usados pelos visitantes, esteve ausente. Não houve foguetório que o fizesse comparecer aos atos anunciados

## Políticos Interessados no Seu Convívio, Promoveram o Seu Triste Papel

co mtanta antecedência e estrépido.

E a verdade é que o povo, como sempre, tinha razão. Porque plantar uma laranjeira, quando os laranjais morrem, atacados pelas pra-

gas, devido à incúria e a inépcia do Governo, não é só ridículo, mas uma afronta aos lavradores que vêm a fome bater à porta de seus lares.

(Conclui na 2.ª Pág.)

# A OPOSIÇÃO

ORGÃO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

ANO I — N.º 20 — NOVA IGUAÇU, 24 DE OUTUBRO DE 1956

# ROLLO (EVANIL) COMANDA O ASSALTO À BOLSA DO POVO

## De Cr\$ 15,00 Para Cr\$ 18,00 o Preço Das Passagens — Operário Que Viaje de Trem — Em Janeiro Quero Mais — O Prefeito Não Toma Atitude

Evanil conseguiu Cr\$ 5,00, só cobrando de imediato ..... Cr\$ 3,00, devido a grita do povo.

### OPERÁRIO QUE VIAJE DE TREM

O proprietário da Evanil, o famoso Rolinha (nós ainda vamos contar a sua história), procurado pelos passageiros, não escondeu o seu desdém pela situação alarmante. Foi incisivo, declarando estericamente: — OPERÁRIO QUE VIAJE DE TREM, eu já consegui o aumento para Cr\$ 20,00 e só estou cobrando Cr\$ 18,00 o que é que vocês querem!

### O PREFEITO NÃO TOMA PROVIDÊNCIA

Também o prefeito Ary Schiavo, não tomou nenhuma providência.

ma providência. Mantem ele um serviço de concessões, com diretor e tudo, e não se manifestou sobre o assunto. Segundo alguns, teria ele afirmado que o Rolo da Evanil precisava de dinheiro para a sua futura campanha

(Conclui na 2.ª Pág.)

## J. K. Pé de Vento Visitou Nova Iguaçu

Cumprindo mais uma etapa de seu programa de governo, que consiste, inevitavelmente, em passear, enquanto o país rola a ribanceira, J. K. o já famoso pé de vento, esteve em nossa terra.

O pretexto para mais esse giro foi prestigiar com a sua augusta presença, uma festa que, dados as circunstâncias do momento, deveria, sem dúvida alguma, ser u'a cerimônia fúnebre.

J. K. o pé de vento, veio festejar o Dia da Laranja. O Dia da Laranja pôde, da laranja coberta de fofagina, arrasada pela mosca do mediterrâneo, estorricada nas laranjeiras, laranja que se tornou, este ano, um espectro para esta classe tão atormentada e malsinada que é a dos que vivem da citricultura em Nova Iguaçu, devido à incúria do governo que se encontra instalado no Brasil. (E nos aviões da Panair).

Muito bonito. A "fúria" de Nilópolis, em um de seus melhores dias, a nos deleitar com seus mágicos acordes, bandeirinhas de papel colorido, ruas profundamente iluminadas, fogos de artifício espocando no céu, e o que é melhor: o "moribundismo", com sua presença, a honrar o povo iguaçuano, que assim pelo menos pôde pôr-lhes os olhos, o que geralmente só acontece em épocas de eleições. E tivemos também o ineftável "seu" Ary, obtuso como sempre.

O (Luiz) de fita no braço, a bancar o cicerone; "seu" Rolo também; este foi homenageado pelo boletim da Prefeitura (C.M.) com retrato e outros elogios encomendados. É o mesmo que deixou nome na história da citricultura iguaçuana, como seu precursor. Desculpem-nos; como seu maior aventureiro, melhor dizendo.

O Basso, das cortinas, com sua imponente "Krem-linzada" (e lidando com o dinheiro); o Edésio charuto, chalaça mór da política iguaçuana, a berrar vivas ao chefe incontestado; o pagé da garagem arrotando importância ao lado do sócio, e amigo, e o Silva, de Morro Agudo, fazendo tudo que seu mestre mandar.

Não faltou, como não podia deixar de ser, o nosso já conhecido Ministério da Agricultura, que se fez representar com um bonito "stand". Máquinas as mais modernas que, pelos letreiros, são a felicidade do lavrador brasileiro, e mui particularmente do lavrador iguaçuano. Linto. Trouxa. Povo trouxa, pensam eles. Aquilo é só para inglês ver. Lavrador se quiser produzir, para arranjar o pão de amanhã, tem é que rachar os peitos no solo. Máquinas, só para exposição e "jeaps" só para deputados. (sem nenhuma alusão a certos deputados federais de Nova Iguaçu que trouxeram no Ministério da Agricultura).

E a laranja pôde. E a laranja estorricada. E o convênio feito com a Argentina, convênio besta. E mais de meio milhão gastos na bacanal alaranjada.

E viva a laranja. E viva o Brasil.

comunista Bassi lhe ofereceu um exemplar do "Maxibombom".

O trama fo ibem urdido, e note-se que o jornal oficial do PSD x PCB, último, em manchete, clamava contra o aumento dos preços das passagens dos coletivos, defendendo o principal beneficiado (Rolo — Evanil), e a seguir, mentia desadamente para atacar as demais empresas concessionárias.

### ROLO COMANDA O ASSALTO

Podemos afirmar, em absoluta primeira mão, que o chefe da quadrilha no tocante aos sucessivos aumentos das passagens, é o Rolo da Evanil. De Cr\$ 15,00 passou a cobrar Cr\$ 18,00, já tendo conseguido autorização do Prefeito Ary Schiavo e do Departamento de Estrada de Rodagem, para cobrar Cr\$ 20,00.

### AS OUTRAS EMPRESAS

Mentiu o jornal do PSD x PCB. As demais empresas estão cobrando apenas ..... Cr\$ 16,00 e não Cr\$ 17,00, e antes cobravam Cr\$ 14,00.

Obtiveram elas Cr\$ 2,00 de aumento enquanto o Rolo da

## CANCELAS AUTOMÁTICAS PARA NOVA IGUAÇU

### Novo Apelo do Vereador Manoel Quaresma

Por diversas vezes temos noticiado o perigo que representa para o povo, a au-

sência de cancelas automáticas nas passagens de ni-

(Conclui na 2.ª Pág.)

## O Preço da Desonestidade

Como é do domínio público, o critério adotado pelos chefes do PSD, é o de premiar os desonestos em detrimento daqueles que dão o melhor do seu esforço em benefício do partido.

### Cargos Polpudos — Cimento — Gratificações — Revoltados os Vereadores —

Os exemplos se multiplicam a cada dia, enquanto os verdadeiros correligionários são relegados a um plano secundário.

Nunca é demais relembrarmos o que afirmamos. Ai estão: — Dionísio Bassi, traidor comunista, ocupando cargo de confiança e liderando o partido; Salustiano (salú) Brito Cunha, transfuga da UDN, premiado com a Coletoria de Mesquita; José Paixão, egresso do PTB, vindo não sabemos d'onde, premiado com um cartório; Raul (Rausinho) Silva Junior,

sem qualquer cabedal político, ligado ao PSD, tendo inclusive malbaratado negócios do chefe do PSD, e por isso, como prêmio, ganhou um cartório e até hoje é escrivão eleitoral. O indivíduo que atende pelo vulgo de "Fontes", traidor de seu partido, — prêmio — sub-delegado de Edson Passos; Bayron Dore de Almeida, transfuga do PTN, prêmio — Presidente da Câmara; Antonio Emílio Alves (Pagé), pelos desmandos na liquidação da Viação Pagé, prêmio — chefe da garagem, e muitos outros, que

(Conclui na 2.ª Pág.)

## As Classes Produtoras Cobram as Promessas de J K

As classes produtoras fluminenses exigiram, ontem, que JK cumpra as promessas feitas durante sua campanha eleitoral. JK prometeu energia, mas nada fez até agora. O Estado do Rio tem um "deficit" de 300 milhões de quilowatts-hora por ano.

A exigência das classes produtoras foi feita através do discurso que o sr. Adelfino da Câmara Pinto pronunciou ao empossar-se, ontem, nas funções de presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio. "Ou se constroem quanto

antes as usinas elétricas, para suprimir essa carência de energia ou assistiremos ao empobrecimento irremediável do Estado. Tenho a convicção de que essa iniciativa será tomada pelo governo. Mas permita-me advertir que o assunto urge. Falo com a ciência plena da oportunidade, sem o que os esmorecimentos virão em prejuízo da economia fluminense", disse.

O Estado do Rio dispõe de uma reserva de 908 mil cavalos vapor. A potência instalada, em 1954, era de 744 mil quil-

(Conclui na 2.ª Pág.)



## Conclusões da Primeira Página

### O PREÇO...

hoje ocupam cargos de "Técnico de Educação"; "Secretário de Ginásio"; "Fiscal de Rendas" etc...

#### A MAIOR ABERRAÇÃO

Dentre os casos mais vexatórios, temos o da atual Secretária do Prefeito, Georgina André.

Iniciou a sua "carreira" política, nos quadros do extinto partido Comunista, obedecendo cegamente a orientação de Bassi, Gotelipe, Laudelino e outros bolchevistas. Seu irmão Naim André (Nana), foi e continua sendo adepto da doutrina Marxista, e ainda hoje é visto pindo paredes com Slogan comunistas.

E ainda assim, pasmem os leitores, apesar das objeções do chefe do PSD, ocupa cargo de alta confiança no gabinete do Prefeito Ary Schiavo, como sua secretária particular.

Detem sob seu arbítrio a distribuição de cimento, que só é conseguido por aqueles que rezem pela sua cartilha.

Nomeia quem bem entende. Promove os apaniguados. Viaja por conta da Prefeitura. Tem motorista e carro à sua disposição. Goza da mais irrestrita consideração do Prefeito. Faz as mais torpes perseguições aos que não lhe são simpáticos, e além de tudo, já conseguiu nomear toda a sua família para a Prefeitura.

A tudo isso o Prefeito assiste sem tomar qualquer providência, e segundo apuramos, até mesmo o chefe pessedista já verberou contra essa descabida proteção, mas até agora nada de positivo conseguiu.

#### O PREÇO DA

##### DESONESTIDADE

Para justificar o protecionismo criminoso à sua secretária particular, o Sr. Ary Schiavo, sempre que instado a fazê-lo, procura demonstrar aos seus correligionários as desonestidades praticadas por Georgina, no cartório Eleitoral, quando da última campanha política, falsificando títulos, subtraindo inscrições de eleitores de outros partidos, controlando listas de seções, extraviando as 2.ªs vias dos títulos dos eleitores de outros partidos para que não figurassem nas folhas de votação, facilitando fraudes e informando com presteza tudo o que se passava no cartório eleitoral. Por essas desonestidades, diz ele, tenho que pagar bom preço. — Vocês também têm o rabo preso.

É uma vergonha.

#### O OUTRO LADO

Enquanto os desonestos são premiados, vamos ver o que acontece aos honestos.

A funcionária Odila Tinoço, por tentar agir corretamente, foi exonerada, apesar de indicada para o cargo pelo chefe do PSD; o senhor Joaquim Mariano, chefe do almoxarifado, por ser honesto.

### A OPOSIÇÃO

ORGÃO DA U. D. N.

Direção e responsabilidade do Diretório Municipal de Nova Iguaçu.

Redação: Rua Mendonça Lima, 320, 8ª Nova Iguaçu.

NOTA IMPORTANTE: Este órgão não aceita anúncios que comprometam a sua linha de combate a todas as formas de corrupção.

to, foi considerado um impedimento e afastado do cargo, apesar do parente do chefe pessedista e constituir-se funcionário padrão; o sr. Raphael de Mattos, exemplo de honestidade, não mereceu do Prefeito qualquer aproveitamento, e como le muitos outros.

#### REVOLTADOS OS

##### VEREADORES

Os vereadores que apolam o Prefeito, estão dispostos a não mais atenderem as mensagens do executivo, enquanto perdurar essa situação, e segundo apuramos, vão solicitar uma reunião do partido para estudar o assunto.

### CANCELAS...

vel da E.F.C. do Brasil, — em nossa cidade.

Inúmeras...

Inúmeros têm sido os casos fatais, e já um de largas proporções ocorreu nesta cidade, quando do abaloamento por um elétrico de um carro tanque de gasolina, ceifando mais de uma centena de vidas preciosas.

Em nossa Câmara Municipal o problema já foi agitado, encabeçando o movimento o vereador Manoel Quaresma de Oliveira, um dos líderes da U.D.N. iguaçuana.

Ouvindo por nossa reportagem, S. S. assim se expressou:

— Realmente apresentei indicação em nossa casa legislativa. Consegui mesmo fôse o caso levado ao conhecimento do Diretor da nossa principal ferrovia.

Mas aí está, meu caro repórter, mais um caso que até agora não mereceu a atenção do sr. Prefeito.

O sr. Ary Schiavo, está decepcionando o povo iguaçuano, não sendo possível esperar-se nada de concreto que tenha que merecer a sua aprovação. O prefeito só pensa em festas bajulatórias, esbanjando o dinheiro público criminosamente.

Mas vamos trabalhar, estejam certos os nossos amigos, e logo se iniciem os trabalhos ordinários da Câmara, voltarei a me ocupar do problema.

As cancelas virão.

### PLANTAR...

Inaugurar um sinal luminoso, quando a população de Nova Iguaçu recolhe milhões aos cofres do Estado, na expectativa de novos Grupos Escolares e Postos de Saúde, não é só ridículo, mas um mescárnio atirado à face do povo ludibriado.

O sr. Juscelino Kubitschek deve ter sentido o triste papel que desempenhava, cercado por meia dúzia de políticos interessados no seu convívio. Intimamente não poderia deixar de estar irritado com os promotores de tificar a sua ida à cidade sua visita. E procurou usque já foi dos laranjais floridos, fazendo uma promessa, a curto prazo, ao microfone de uma estação de rádio local. afirmou, então, que dentro de 24 horas, resolveria o problema da exportação citrícola.

A emenda afoi por do que o soneto. Porque, se podia resolver esse problema em 24 horas, — e pode — já o deveria ter feito há mais tempo, ou seja antes que a metade da safra apodrecesse.

se vítima da "fumagina" e da "môsa do mediterrâneo". Salvo se o assunto não foi levado, na época própria, ao seu conhecimento, pelos seus correligionários de Nova Iguaçu e autoridades encarregadas da lhe dar solução.

De qualquer forma, é certo que hoje, para o resolver, o Sr. Juscelino Kubitschek terá de onerar o Tesouro, aumentando a bonificação que os exportadores recebem no Banco do Brasil, ao transformarem para cruzeiros os dólares que vêm da Argentina.

Entretanto, se o problema houvesse sido cuidado antes do recente acordo celebrado com o país vizinho, o nosso Governo poderia ter evitado que o dólar convênio fosse, como foi, aumentado pelo General Aramburu, de sete e meio pesos para dezoito pesos. E, esse é o fato novo que tornou proibitiva a nossa exportação de laranjas, pois o preço pelo qual passou a ser o nosso produto vendido ao consumidor argentino é muito superior à sua capacidade de aquisição.

Mas, qui evenha a solução prometida. E não demore mais do que as 24 horas anunciadas. Do contrário, o Sr. Juscelino Kubitschek terá ido à Nova Iguaçu plantar uma laranjeira na sepultura da, até pouco, florescente produção citrícola do Estado do Rio.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

### ANO...

ris e atraía as atenções de todo o mundo. Naquele dia memorável, entre os mais significativos da história do progresso humano de todos os tempos, o brasileiro de pouco mais de 1m,50 de altura e 33 anos de idade tornava-se o primeiro homem a elevar-se do solo com um aparelho mais pesado do que o ar, por seus próprios meios, realizando um voo de cerca de cem metros, voltando suavemente ao solo. O local era o campo de Bagatelle, nas proximidades de Paris, e a hora, exatamente 16h,45m. O voo durou apenas um minuto, mais tarde classificado como "o minuto memorável da história da aviação". Santos Dumont desde de seu aparelho, por ele chamado de "14-Bis", e é carregado pela multidão de parisienses entusiasmados. Deze nove dias depois, a 12 de novembro, o brasileiro viria a repetir o feito, ampliando a extensão do voo para 200 metros, perante as autoridades do país e os dirigentes do Aero-Clube de França, sendo novamente carregado em triunfo.

#### UM MINUTO DE SILENCIO

Associando-se às homenagens ao "Pai da Aviação", em todo o país, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria e a todas as Federações de Indústrias nos Estados e no Distrito Federal, para que permitam a participação de seus empregados nessas manifestações, principalmente às 16.45 horas, quando se recordará o cinquentenário da hora exata em que Santos Dumont conquistou o espaço, em 1906.

Nesse momento, toda a Nação estará voltada para o célebre acontecimento, com as mais efusivas demonstra-

ções, inclusive paralisando o trabalho, por um minuto, em todos os locais de trabalho. Esse o apelo que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria faz aos Industriais.

Festejando seu décimo aniversário de fundação, a 25 do corrente, a CNTI realizará várias festividades, destacando-se entre elas as que serão prestadas a Santos Dumont, hoje e amanhã.

### A BANHA...

12 vagões, transportando 900 reprodutores suínos de raça Duroc-ersey, importados da Argentina e destinados a diversos estabelecimentos industriais do Estado, que os distribuirão entre os colonos. Esta importação foi feita depois de cuidadosa seleção por técnicos gaúchos na Argentina e, segundo consta, é a maior até hoje realizada na América do Sul. Entre os agrônomos que fizeram essa seleção, estava o engenheiro agrônomo Luis Carlos Pinheiro Machado, professor de ootécnica da Escola de Agronomia e eiterinária do Rio Grande do Sul.

E' assim evidente o esforço dos criadores nacionais em aprimorar os seus rebanhos, a fim de aumentar a nossa produção de banha. Entretanto, como acontece com a cultura do trigo, com a produção da batata e de tantos outros produtos, procura-se fazer importação de banha ustamente nas épocas de safra. Isto tem trazido inquietação entre os produtores nacionais e ainda recentemente a União Sul-Brasileira de Cooperativas, que congrega 86 Cooperativas de vários tipos e um grupo de produtores gaúchos avistaram-se com o Governador Ildo Meneghetti a fim de que o Chefe do Executivo rio grandense interviesse junto ao Presidente da República, ao Ministro da Agricultura e ao presidente da COFAP no sentido de não mais ser importada a banha nas condições atuais. Alegam os produtores gaúchos que a banha importada, com câmbio especial, é vendida ao consumidor a preços inferiores ao custo da produção nacional e que este desestímulo pode redundar no abandono da produção brasileira de banha, com graves prejuízos para o colono e para a economia do País.

No Brasil, o produtor vive em constante sobressaltos e esta é uma situação que não deve persistir, para que a nossa produção aumente, resultando daí o barateamento do custo de vida. Na Câmara Federal, o Deputado Humberto Gobbi, conhecedor profundo dos prolemas da zona colonial gaúcha, focalizou o caso da banha, chamando a atenção dos Poderes Públicos para a inconveniência da importação da banha estrangeira, justamente na época da safra. E salientou que esta medida não só é prejudicial à produção nacional, como cria o descontentamento entre os produtores.

Era interessante que antes de se fazer a importação de qualquer produto, fossem consultados os centros proverificadores se há ou não produtores nacionais, a fim de

tema. E é bom recordar a necessidade dessa medida ex-que, com referência às importações de banha, o produto estrangeiro é sempre de qualidade muito inferior ao que o brasileiro se habituou a consumir.

### SEM...

mo onde deveria ele captar a água, para posterior distribuição ao povo de Austin.

Segundo os cálculos mais otimistas, a municipalidade não gastaria mais de ..... quantia relativamente infima, tendo-se em vista a Cr\$ 400.000,00 com as obras, magnitude do problema.

Continuo ao inteiro dispor do chefe do Executivo, se assim ele o entender, para, em conjunto, estudarmos o problema, e estou certo, os meus colegas de bancada, não lhe negarão meios para esse fim.

Somos apenas legisladores e a nossa missão está cumprida, agora é esperar-mos que o sr. Prefeito cum-

pra a sua parte como chefe do Executivo municipal.

### ROLLO...

política, e o povo só gritaria agora e depois esqueceria, como sempre. E ajuntou: — eu mesmo prometi muita coisa e não vou cumprir, e tenho certeza que vou me eleger deputado.

#### A MAIOR PILHÉRIA DO ANO

Sem dúvida, as declarações estampadas pelo "Maxambomba", de que o sr. Rollo, foi coagido a aumentar os preços das passagens, é um ridículo a toda prova. Dizer que os donos da "Mauá", o ameaçaram de greve e que por isso, coagido, se viu na contingência de aumentá-las, é digno de figurar como a maior pilhéria do ano. Pilhéria sem graça e nauseabunda, que só poderia partir de quem partiu. O que eles precisam é seguir o decreto famoso de que "todo brasileiro precisa ter vergonha na cara".

## As Classes Produtoras...

lowatts proveniente de 39 municípios, sendo Pirai o que tem maior potencialidade, com 492 mil quilowatts e, em segundo, Carmo, com 162 mil quilowatts.

#### DEVIO PARA O DISTRITO FEDERAL

Disse o sr. Adelino da Câmara Pinto que grande parte da produção de energia elétrica do território fluminense se destina à Capital da República. Daí resulta o "deficit" no Estado do Rio de 300 milhões de quilowatts-hora por ano.

A indústria fluminense, devido à escassez, não pode funcionar com perfeição. A ameaça paira sobre Niterói, S. Gonçalo, Petrópolis, Rio Bonito, Teresópolis e Nova Friburgo. Nas três primeiras cidades há um "deficit" de 30 mil quilowatts e nas restantes, de 5 mil. O progresso de S. Paulo, no setor da energia elétrica, foi ressaltado pelo orador, que disse:

"Para que as outras unidades possam acompanhar o ritmo ascendente da terra bandeirante é preciso conceder-lhes recursos em que possam apoiar suas iniciativas, se não se quiser permitir a ocorrência de desequilíbrios sociais de funda repercussão no país. O Estado do Rio tem direitos adquiridos pelo seu passado extraordinário e pelo seu presente magnífico".

A central hidrelétrica de Macabú, é considerada pelas classes produtoras fluminenses como de vital importância para a economia. Nela o governo já gastou mais de Cr\$ 800 milhões. O Banco de Desenvolvimento Econômico está entrando sua conclusão. Não quer facilitar financiamento. O novo dirigente classista apelou para que aquele órgão dê logo a palavra final.

Dizendo que a indústria não se desenvolverá se o problema da energia não for resolvido, o sr. Adelino da Câmara Pinto declarou que no próximo Congresso de Municípios a questão será levantada pelos Industriais. Estranhou: "Não se compreende que, movimentando uma riqueza substancial, o Estado do Rio não tenha merecido até agora um tratamento mais animador por parte dos estabelecimentos controladores de financiamentos. O Estado do Rio, afastados os óbices que atualmente impedem é dificultam o seu desenvolvimento, estará com sua hegemonia assegurada". Citou o sr. Adelino que Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Bahia e Ceará foram mais bem aquinhoados por financiamentos.

Pavimentações das rodovias, utilização do porto de Niterói na linha de cabotagem, reaparelhamento das ferrovias foram outros pontos abordados pelo sr. Adelino da Câmara Pinto. Todos eles terão influência decisiva no escoamento da produção e no consequente desenvolvimento da indústria fluminense.

#### NAVEGABILIDADE DO PARAIBA

O novo presidente da Federação das Indústrias é, em princípio, contra a construção da Usina de Caraguatatuba, no rio Paraíba. Essa obra pretendida pelo governo paulista e apoiada por JK, desviará o curso do rio em detrimento das populações ribeirinhas. "Só se poderá concordar com esse desvio se ficar tecnicamente verificada a possibilidade de ser assegurada a descarga mínima de 84 metros cúbicos por segundo nas grandes estiagens", disse.

Sintetizou as principais aspirações da indústria fluminense: elevação de mais 112 mil quilowatts para o potencial hidrelétrico do Estado, pavimentação, em curso prazo, de 300 quilômetros de estradas de rodagem, reaparelhamento da Estrada de Ferro Maricá, parte da Rede Mineira de Viação, Estrada de Ferro Leopoldina, aproveitamento do porto de Niterói, ampliação do porto de Angra dos Reis, e adaptação para a navegabilidade do rio Paraíba.

Pretende ainda o novo presidente da Federação das Indústrias instalar, pelo interior do Estado, delegacias do Serviço Social da Indústria e escolas profissionais. Dentro desse programa estão incluídas as cidades de Nilópolis, Nova Iguaçu, Caxias, São João de Meriti e São Gonçalo.



# ÍDOLOS DE PÉS DE BARRO

Os historiadores russos estão ainda afanosamente entregues à tarefa de reescrever os livros de História destinados não só às escolas como aos leitores em geral, banidos que foram, como ninguém ignora, todos aqueles que circulavam ao tempo de Stalin. E esse trabalho já agora não incide somente sobre aquilo que se refere a era staliniana. E' assim que, na sua preocupação de extinguir o completo o culto do indivíduo, os chefes do Kremlin decidiram também apagar ou pelo menos reduzir a expressão mais simples, os méritos e valores atribuídos a alguns dos dirigentes imitados por Stalin e a quem o déspota mandou glorificar no decurso dos últimos 30 anos.

## RASGANDO PAGINAS DA HISTÓRIA

A primeira figura de destaque da história russa a sofrer os reflexos das novas diretrizes de Khrushchev, Bulganin & Cia. foi Ivan IV mais conhecido como Ivan, o Terrível, monarca cuja conduta encontra poucos similares, mas que, inegavelmente, realizou trabalho fecundo, não só como homem de guerra senão também como legislador e administrador. Segundo refere o "Times", de Londres, a "Gazeta dos Professores", órgão editado pelo Ministério da Educação da URSS, em artigo publicado num de seus últimos números, determina a todos os mestres de história que ensinam aos discípulos que o reinado de Ivan, o Terrível, teve principalmente a ass-

nal a "violência contra os camponeses russos" e não passou, em última análise, de uma "ditadura de latifundiários".

Pelo que dá a entender o artigo, deitar-se-ão doravante a Ivan, o Terrível, meramente algumas idéias progressistas em matéria de administração pública, negando-se porém qualquer outro mérito ao czar que reviu e reuniu em código os velhos costumes nacionais da Rússia e fez instalar a primeira impressora que existiu no seu país.

No Index encabeçado por Stalin foi também incluída Catarina, a Grande. Segundo o artigo da "Gazeta dos Professores", erraram os compêndios que até agora ensinavam ter o Império Russo atingido o seu maior fastígio à época em que Catarina ocupava o trono. "Na realidade — afirma o artigo — essa rainha contrariava os interesses dos camponeses e conduzia uma política externa marcada pelo reacionarismo. Comenta com humorismo o "Times": "Os poloneses, cuja prática foi dividida em grande parte em consequência das maquinacões de Catarina, decerto receberam satisfeitos essa condenação, embora tardia, da expansão colonial czarista se tal é o que realmente ensina a "Gazeta dos Professores".

## OUTRAS VITIMAS

Nem o próprio Pedro, o Grande, escapou ao golpe de foice com que se está criando a nova história a ser ensinada nas escolas russas.

Com efeito, o artigo, intitulado Gula Pankratova, preeminente historiadora soviética, conquanto reconheça tenha Pedro, o Grande, revelado algumas tendências progressistas, dá-se pressa e macrescentar: "Não se pode no entanto esquecer que a sua política de diferenciação de classes foi das mais cruéis, tendo ele, além de ordenar o esmagamento de sublevações populares, concorrido para o fortalecimento da nobreza e do feudalismo".

A sra. Pankratova também investe contra alguns príncipes que foram objeto de referências laudatórias nos compêndios editados durante o longo período em que Stalin imperou. Ao príncipe Yuri Dolgoruki, por exemplo, sempre se atribuiu a fundação de Moscou, em 1147. Sustenta agora a professora que a capital atual da URSS já existia nessa data e que o príncipe Dolgoruki não fez senão fortificar a cidade, criada e construída pelo trabalho das massas laboriosas.

Como se vê, já não é Stalin o único alvo da campanha do Kremlin visando a extinguir o culto do indivíduo. Outros ídolos, sólidos outrora mas convertidos pelo regime bolchevista em ídolos de pés de barro, vão-se esborroando por sobre os esbros a que ficou reduzida a imagem do déspota cuja morte, abriu uma era nova e de consequências imprevisíveis na vida política da Rússia Soviética.

## 1955 DO QUE NO EXERCÍCIOS EM MAIS DE 26 MILHÕES DE CIO DE 1954

Foi quanto arrecadou a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

Em 1955, com Cr\$ 831.144.000,00 contra Cr\$ 831.144.000,00 de 1954, verificou-se o maior aumento de depósitos em um ano, que, naquele exercício, só foi ultrapassado pelas Caixas do Rio e de São Paulo.

A receita passou de Cr\$ 58.529.000,00 para Cr\$ 84.676.000,00, verificando-se

o maior aumento na vida da instituição, também só ultrapassado pelas do Rio e São Paulo.

A despesa administrativa, que foi de Cr\$ 33.790.000,00 em 1954, subiu, apenas, para Cr\$ 37.429.000,00 o menor aumento de um ano para outro desde 1946.

Em 1954 a Caixa encerrou

o exercício com um déficit de Cr\$ 12.036.000,00 e, em 1955 verificou-se um lucro de Cr\$ 5.259.000,00, o maior desde a fundação da Caixa.

A taxa de custo do dinheiro baixou de 11,87%, em 1954 para 8,46%, em 1955. Só as Caixas do Pará e do Rio de Janeiro apresentaram taxa mais baixa.

Exercício	Depósitos	Receita	Despesa administrativa	Resultado financeiro	Custo do dinheiro
1954	831.144.000,00	58.529.000,00	33.790.000,00	- 12.036.000,00	11,87%
1955	968.152.000,00	84.676.000,00	37.427.000,00	+ 5.259.000,00	8,46%
Diferença +	137.008.000,00	+26.147.000,00	-3.637.000,00	+ 17.295.000,00	- 3,21%

De acordo com os dados estatísticos extraídos da obra "As Caixas Econômi-

cas sob o impacto da Legislação Fragmentária" — de autoria do Dr. João Hen-

rique, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

## NILÓPOLIS ISOLADA

A cidade de Nilópolis está praticamente isolada. A única ligação que tem com o Distrito Federal (uma ponte) está quebrada. As estradas que ligam o município com outras cidades acham-se em condições precárias.

## SUSPENSAS AS NOMEAÇÕES

O governador Miguel Couto assinou decreto proibindo as nomeações para cargos públicos em todo o Estado. Afirma o chefe do Poder Executivo que, em caso de absoluta exigência, o secretário do Estado, em exposição a ele dirigida, utilizará as exceções. Adverte que tais exceções só serão aceitas "quando estritamente em benefício do interesse público".

O secretário do Governo, sr. Raul de Oliveira Rodrigues, em virtude da deliberação do sr. Miguel Couto, enviou circular a cada Secretaria de Estado. Diz a circular:

"O sr. governador, tendo em vista a recuperação das finanças do Estado e a solvência de seus compromissos internos e externos, a execução de obras em benefício público, o que a tudo o Governo atual procura atender, encarece a necessidade de não mais serem propostas nomeações, admissões ou substituições de servidores em geral sem que o motivo seja deveras premente".

"Insiste, assim, o governador na rigorosa observância da presente recomendação, fazendo sentir, entretanto, que os cargos de nomeação de caráter urgente, para preenchimento de vagas, deverão ser propostos com os devidos esclarecimentos de sua necessidade, para apreciação de S. Exa."

## SUSPENSOS OS DESCONTOS

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto que suspende os descontos em folha de vencimentos e salários dos servidores públicos estaduais referentes ao mês de novembro do corrente ano e provenientes de empréstimos. O benefício é extensivo aos servidores das autarquias subordinadas ao governo do Estado.

O sr. Dall de Almeida, dando parecer favorável pela comissão de finanças

## VIDRAÇARIA SÃO JORGE

Use no seu carro vidros de Segurança **TRIPLEX**  
VIDROS PARA OBRAS E VITRINAS EM GERAL  
PARAFUSOS DE TODO OS TAMANHOS  
Colocação de vidros para qualquer tipo de carros  
Corrediças de Feltro e de Metal  
Borracha de todo Tipo Enfeites em Geral  
**TOURINO & MAGALHÃES**  
RUA GOVERNADOR PORTELA, 1160 — NOVA IGUAÇU

## Grupo Escolar em Queimados

Queimados, localidade de Nova Iguaçu, vai ter brevemente um Grupo Escolar. A Secretaria de Viação anunciou, ontem, que a concorrência para a construção será aberta no dia 31.

Queimados tem 30 mil habitantes. E' um dos distritos mais prósperos de Nova Iguaçu. Possui uma das fábricas de pneumáticos mais importantes da América do Sul. O Grupo Escolar é uma velha aspiração. O terreno para a instalação do Grupo foi doado em 1952, quando

era prefeito o sr. Luis Guimarães.

## HORARIO DOS TRENS "COFAP"

Partida de Nova Iguaçu: 8 — 10.07 — 12.37 — 15.11 — 17.48 — 19.56 e 20.52 horas.

Partida de D. Pedro II: 6.27 — 8.40 — 11.10 — 13.45 — 16.55 — 18.20 e 19.20 horas.

## DÊ DUAS HORAS POR DIA EM BENEFÍCIO A SUA PÁTRIA

A Campanha Brasileira de Educação atende a centenas de pequenos brasileiros sem escolas. Para continuar sua obra patriótica, necessita de professores Voluntários, que serão orientados por professora especializada em alfabetização.

Dê duas horas de trabalho Voluntário por dia, e receba em troca a infinita satisfação de estar colaborando para o progresso do Brasil, alfabetizando 30 crianças.

disse que a suspensão dos descontos nos meses de novembro e dezembro já constitui tradição no Estado do Rio. "Além disso — continua — como vem percebendo pouco o funcionalismo estadual nada mais justo se nos afigura do que se lhe dar, nos meses próximos, uma ilusão de folgança, uma miragem de independência econômica".

Organize seu horário e inscreva-se na Secretaria da Campanha na Casa do Marinheiro — Tel. 43-3966, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

## Baile da Primavera do S. E. Internacional

No próximo dia 27, às 22 horas, ao som de famosa orquestra, terá início na sede da S. E. Internacional, sito a rua Estere, em Mesquita, o sensacional baile da Primavera, daquele Clube.

A diretoria determinou o traje Azul marinho ou branco, para os cavalheiros e o de Azul, branco ou Rosa, para as Damas.

## COMERCIANTE!

## VOCÊ ESTA JOGANDO DINHEIRO FORA

QUANDO ANUNCIA  
SEM MÉTODO,  
SEM PROGRAMA  
SEM TÉCNICA

HOJE,  
AMANHÃ  
OU QUALQUER DIA

— você receberá pelo correio ou das mãos de um agente especializado, aquilo que é o necessário para **anunciar melhor, vender mais** com a **mesma verba**.

PROCURE UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE E SEU DINHEIRO ESTARÁ MELHOR EMPREGADO



# Russani na Primeira Secretária da Câmara

Já estão sendo estudados os candidatos que disputarão os cargos da Mesa diretora dos trabalhos do nosso Legis-

Será Alijado o Comunista Bassi

lativo, e tem-se como certa a candidatura do vereador Russani Elias José para a 1.ª Secretaria, contrapondo-se às pretensões do comunista Dionísio Bassi, que vem deslustrando aquele alto cargo.

O movimento já conta com o beneplácido do chefe pesadista, que segundo alguns, pretende desde já, garantir possam ser apuradas as irregularidades praticadas pelo atual 1.º Secretário, o Comunista Dionísio Bassi, à frente dos serviços da Secretaria da nossa Câmara Municipal.

A notícia tem seus fundamentos, principalmente quando se sabe que até hoje Bassi não prestou contas aos vereadores dos dinheiros que

recebe dos cofres da Prefeitura para as despesas regulares da Câmara Municipal, — e ainda porque, não há de se negar o descontentamento reinante no seio da bancada do PSD, ao ver aquele posto chave entregue a um elemento traidor, confessadamente comunista, e, portanto, incapaz de traduzir o pensamento do PSD.

Justifica-se ainda o movimento em favor da candidatura Russani, as apreensões do deputado de Belford-Roxo, pelo êxito da sua futura candidatura à deputação estadual, tendo que enfrentar a de Dionísio, com armas desiguais, pois ele, detendo a secretaria da Câmara, faz uso indevido do cargo, para fins

eleitorais de proveito próprio. Se bem que, a candidatura Russani, sem um acordo em termos altos, não traduza o pensamento da UDN, merece

ser louvada pelo saneamento moral que deverá trazer em seu bojo, dando maior crédito à Mesa Diretora de nossa Câmara Municipal.

## NOTA

### Fundação do A. B. S. C.

A Diretoria do Areia Branca Social Clube, tem a grata satisfação de comunicar a todos os moradores do conjunto residencial de Areia Branca, como também a todos seus co-irmãos, que no dia 7 de setembro de 1956, foi fundado o A. B. S. C. composto com a seguinte Diretoria:

Presidente Manoel Medeiros de Oliveira — Vice-Presidente José Ignácio Gonçalves — 1.º Secretário Newton Motta — 2.º Secretário Agostinho de Azevedo Gomes — 1.º Tesoureiro José Maria

Pereira — 2.º Tesoureiro Paulo dos Santos — 1.º D. Esportes Otacildo da Glória Macedo — 2.º D. Esportes Eliseu Padilha Calado.

Com o único propósito de proporcionar dias alegres e festivos a todos os moradores do conjunto, como também esperam prosseguir em marcha acelerada para tão logo alcancem um ponto de destaque nos esportes já bastante desenvolvidos de nossa terra.

(ass.) Jozias Luiz dos Santos — Diretor de Publicidade.

# A Seleção Iguaçuana Caminha Galhardamente Para a Conquista do Campeonato Fluminense

A Seleção Iguaçuana de Futebol, continua em sua marcha ascensional em busca do título de Campeão Fluminense. Depois de abater sensacionalmente as seleções de Niterói, Nilópolis e Caxias, as rapazes, agora na gadoramente a seleção de semifinal, venceram esmagadoramente, pelo dilatado escore de 5x1, que espelha bem a supremacia do nosso futebol. Domingo próximo, em

**Após Vencer a Chave Inicial Que Reuniu Caxias, Nilópolis e Niterói, Nova Iguaçu Abateu Por 5x1 a Seleção de Petrópolis — Domingo Próximo em Nova Iguaçu, Para a "Revanche" Que Nos Colocará Para a Finalíssima**

lampo ainda a ser designado, (Volantes ou Belford-Roxo) voltarão a se defrontar as duas seleções. O empate servirá para nos classificar nas finais, que depen-

dendo de sorteio, nos apontará São João de Meriti ou Itaperuna.

VITÓRIA SENSACIONAL Na primeira partida da semifinal, contra os Petro-

politano, formamos com o seguinte quadro: Hamilton; Walter e Bicuio; Darcy, Herminio e Rosval; Zeca, Falcão, Lello, Geninho e Natalino. Os gols foram marcados por Darcy 2; Zeca 1; Natalino 1 e Falcão 1. Cumpramos salientar que os nossos rapazes receberam um tratamento digno dos maiores encômios, por parte dos torcedores petropolitano, que não regatearam gestos de delicadeza. Esperamos retribuir o tratamento dispensado à nossa seleção, domingo próximo. A torcida Iguaçuana, conclamamos para que compareçam ao local da partida, a fim de incentivar os valerosos defensores de nossa terra.

## MÁRIO GUIMARÃES ★ FERNANDO BRIGAGÃO

— ADVOGADOS —

Rua Ministro Mendonça Lima, 188 - grupo 201 - Nova Iguaçu  
— Telefone: 417 — E. do Rio —

Diariamente das 10 às 12 horas

## JANELA ABERTA

QUANDO TUDO DÁ ERRADO...

SINTO como se estivesse acontecendo comigo, tudo aquilo que, apesar da boa vontade, não condiz com a maneira que se pretende dizê-lo. Lamento profundamente o fracasso de qualquer coisa que se faça com boa intenção e é por isso que lamentei a comentada "Festa da Laranja", a atitude de líderes políticos, o primeiro desfile e... uma porção de outras coisas. Este é o motivo pelo qual volto, hoje, mais uma vez (com a devida licença do particular amigo S. Pereira Dias) com a minha insignificante JANELA ABERTA.

NÃO HÁ DÚVIDA quanto o motivo da "Festa da Laranja" cuja paternidade é indiscutível. Carlos Marques Rolo foi, em todos os pontos de vista o promotor da comentada "Festa" da nossa "fruta-divisa". Fê-lo, entretanto, com uma infelicidade a toda prova apesar de dispor de dinheiro em "rolo". Incorreu na falta imperdoável de desprezar os artistas residentes na terra dos laranjais e buscar verdadeiras "bananas" da capital. Pensou com isto

impressionar J.K. e dele conseguir a benevolente "Taboa de Salvação" para a nossa lavoura cítrica mas, até agora nada. Nenhum prazer trouxe aos nossos agricultores a não ser aqueles breves momentos em que o Presidente e altas autoridades políticas do País davam impressão de estarem salvando o Brasil quando entraram, espontaneamente, entre as grades armadas em frente a prefeitura. Mas, como em tudo... não passou de sonho.

E POR FALAR em grades, lanço daqui o meu pezar a juventude Iguaçuana em quem as autoridades públicas não têm

o mínimo de confiança, chegando ao ponto de precisar guarnecer com altas grades, um monumento respeitado por to-

dos os povos: A Árvore. Quero acreditar que eles não tenham feito por mal,

O DESFILE, dado o seu não programado atraso, não foi assistido pelos quantos o esperavam. Poucos iriam entendê-lo, também. Não se pode saber se representava o tema da Exposição: "Frutas e Flores", se representava a "Festa da Laranja" onde era apresentada a la-

A VERDADE é que ninguém presta homenagem a gente viva (diz o filósofo) e não havia motivo de chalaça quer no primeiro carro, no segundo ou mesmo no "recuperado" que serviu de "light" improvisada.

UMA COISA foi digna de nota: A presença de um policiamento que há muito Nova Iguaçu reclama. Cosme e Damião ou Sarampo e Catapora, não interessa o nome. O certo é que a presença daqueles jovens atléticos de capacete branco impôs a ordem. Não sei se por respeito aos santos Cosme e Damião, não sei se por medo a doença, Sarampo e Catapora. O fato é que ordem houve.

mas... "coração dos outros é terra que ninguém passa".

ranja com casca e... a descascada. O carro alegórico foi motivo de "blague" de uma turma do contra que não sabe respeitar as deficiências. Houve um que dissesse quando passou a laranja que se abria: "Não se esqueceram de nada... até o bicho da laranja, arranjaram..."

ALGUM benefício tivemos com a "Festa da Laranja", basta, portanto, saber aproveitá-los. A presença dos Cosme e Damião vieram tranquilizar, nas poucas horas de sua estada em nossa cidade, os que viviam em eterno sobressalto, impossibilitados há muito de deixarem, sequer, uma JANELA ABERTA.

## ARBITRARIEDADES DO SUB-DELEGADO DE EDSON PASSOS

Começou Mau o Sr. Antonio Fontes

Chegou ao nosso conhecimento que o sr. Antônio Fontes, recentemente nomeado pelo sr. Governador para o cargo de sub-delegado da localidade de Edson Passos, como prêmio a sua traição aos seus correligionários Udenistas, começou mau a sua gestão a frente daquela dependência policial.

Não medindo a responsabilidade do cargo que ocupa, em dias da semana passada, invadiu a residência de uma pobre senhora, efetuando a sua prisão, sob alegação infamante, mantendo-a encarcerada por longo tempo. A infame senhora, vítima

da inescrupulosa autoridade, foi maldosamente envolvida no caso, sem que o sub-delegado tomasse as cautelas que o caso requeria, visto que, não se compreende, que uma autoridade de curso a determinadas acusações, sem primeiramente inteirar-se do ocorrido.

Segundo apuramos, deu motivo a arbitrária prisão, ter dois rapazes, sub-inquilinos da dita senhora, terem usado os cômodos que ocupam, para encontros amorosos, à revelia da senhora.

Nestas condições, não somente incorreto do sub-delegado esconder o procedimento, taxando uma senhora respeitosa de exploradora do lenocínio.

Mas cuidado sr. Fontes. Melhor seria que S. S. se envolvesse com os bicheiros que andam a solta na sua jurisdição e não participasse dos espíritos, o que já está das propinas dos falsos "cendando que falar ao povo.

## Informações Úteis

Hospital e Maternidade

Tel: 94

Delegacia: Tel: 189

Ponto de Automovel

Recebedoria: Tel: 185

Tel: 138

## A BANHA NACIONAL

Inquietação Nos Meios Produtores — O Deputado Humberto Gobbi Protesta na Câmara Contra a Importação de Banha

A partir de 1952, quando a peste suína dizimou em grande parte os rebanhos porcinos do Paraná e de Santa Catarina, tendo mesmo, em alguns municípios paranaenses, alcançado o elevado índice de mortalidade de 80 por cento, começaram as importações de banha. No Rio Grande do Sul, graças a providências da Secretaria de Agricultura,

a devastação não atingiu grandes proporções, pois os criadores, mais bem orientados, tomaram medidas preventivas contra a epizootia, e a vacinação dos suínos foi mais intensa. Debelada a peste, iniciou-se a recuperação dos rebanhos e cultura. Ainda este mês, o apuramento da suína chegaram a Porto Alegre. (Conclui na 2.ª Pág.)

## SUBIU TAMBÉM O "AMENDOIM TORRADINHO"

O Cartuchinho, "Com ou Sem Sal", Deu um Pulo de 50 Centavos

"Tudo sobe nesta terra: do feijão aos funerais! Mas sobe mais do que tudo a legião dos boças..."

Esse versinho, de um poeta anônimo, o repórter leu num muro, escrito a giz, e o anotou. Foi bom, pois hoje o aproveitamos como prólogo para anunciar aos nossos leitores mais um aumento de preço: do amendoim, aquele "amendoim torrãozinho, com ou sem sal", apregoados pelos quatro cantos da cidade, por vendedores que carregam latas que são, ao mesmo tempo, depósitos e fogareiros.

Sim, o nosso gostoso amendoim, ao qual se atribuem até propriedades medicionais, também subiu de preço. Pulou, o cartuchinho, de 1 cruzeiro para 1 e 50. E, dizem os vendedores, a

freguesia não o reclamou. Muitos, acreditando piamente nas qualidades organolépticas daquela papilonácea, acham até barato um cartucho por 1,50.

Também, moço — disse-nos o jovem manisero — que é que não sobe de preço? Sobe o próprio amendoim, cru, o sal, o salário mínimo. Ora, se sobe o salário mínimo nós também temos que ganhar mais.

E interrompeu para atender a um freguês:

— Olha que está quenteinho. Leve dois, freguês. O tempo está frio...

E assim, o amendoim — que já serviu de motivo até para a famosa "rumba" "El manisero" —, entra, como tudo nesta terra, no contagiante bambolear dos preços.